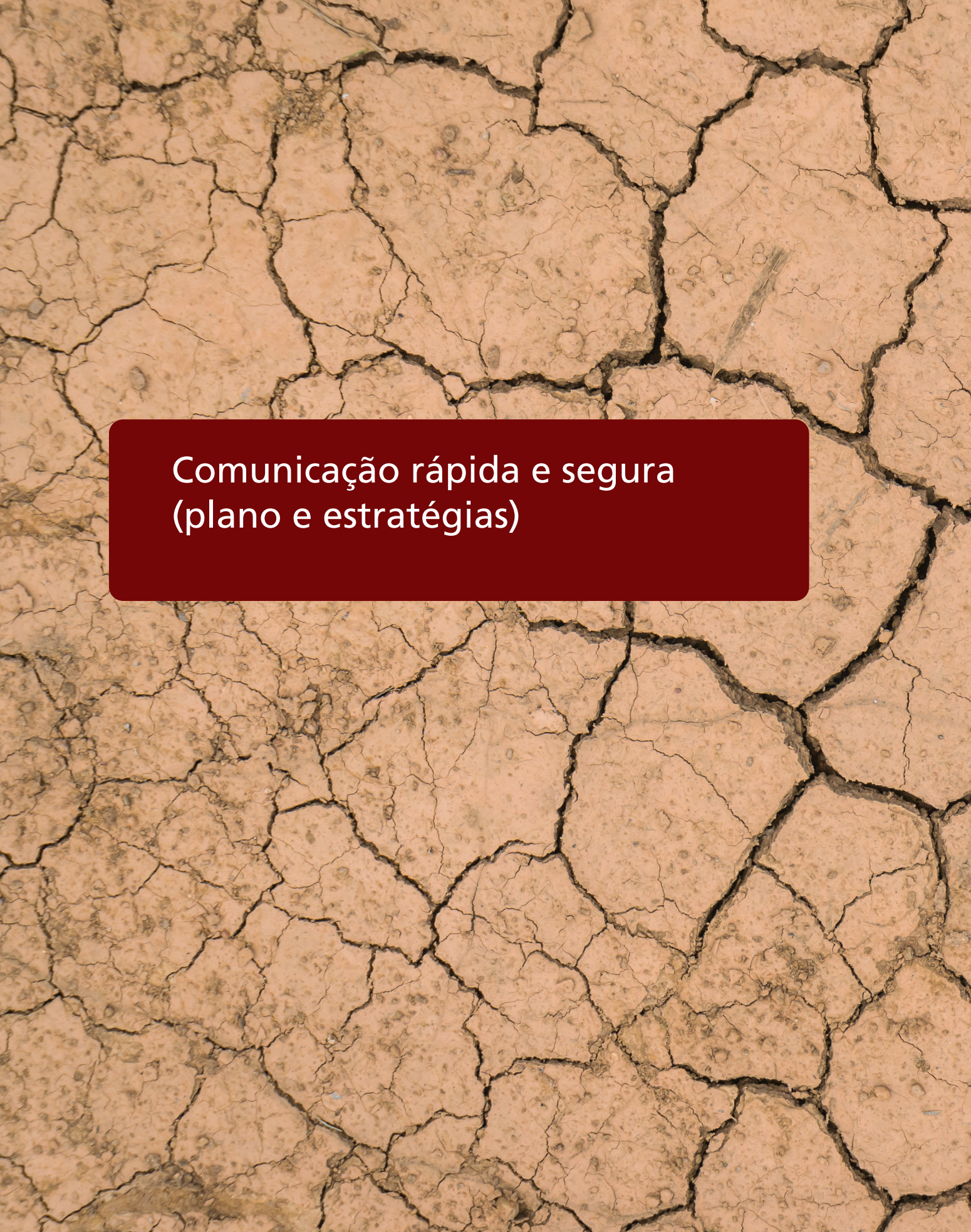




Comunicação rápida e segura
(plano e estratégias)



Comunicação rápida e segura (plano e estratégias)

O primeiro passo na elaboração de um plano de comunicação de riscos é conhecer o público-alvo, suas características sociais, culturais, econômicas e experiências vividas. Também é importante que você conheça o nível de informação utilizado e a percepção do público acerca do risco. Isso permitirá conceber e apresentar as mensagens em função:

- do que já se sabe;
- do que a população quer saber;
- do que a organização ou instituição quer que se saiba.

Um plano de comunicação de riscos apresenta uma estrutura básica. Veja no quadro a seguir:

Quadro 1 – Elementos de um Plano de Comunicação de Riscos

- Introdução
- Propósito do plano.
- Enfoque do plano.
- Antecedentes do risco.
 - Em que consiste o risco?
 - Quem é afetado?
- Autoridade, organização ou instituição responsável por organizar o plano e emitir a(s) mensagem(s).
- Sob qual autoridade (missão organizacional ou lei) está sendo comunicado o risco?
- Objetivos específicos.
- Perfil do público-alvo.
 - Como foram reunidas as informações sobre o público?
 - Características específicas do público.
- Estratégias de comunicação de riscos.
- Estratégias de avaliação.
- Cronograma e recursos.
- Comunicação interna.

Referência

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Instituto de Estudos em Saúde Coletiva. Princípios e práticas da comunicação e informação de riscos. *In: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Instituto de Estudos em Saúde Coletiva. Curso de Capacitação a Distância em Saúde, Desastres e Desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Instituto de Estudos em Saúde Coletiva, 2013. Módulo 2, unidade 4, p. 13. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/1078>. Acesso em: 24 jun. 2020.